

LINGUAGEM SIMPLES NA COMUNICAÇÃO PÚBLICA: ACESSIBILIDADE PARA TODOS

Thaís Corrêa Borges de Almeida ¹
Erivânia de Araújo Santos ²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo abordar o uso da Linguagem Simples no contexto da comunicação pública como instrumento de acessibilidade comunicacional capaz de abranger o maior número possível de cidadãos. Embora a estratégia do uso da Linguagem Simples tenha surgido, inicialmente, com o intuito de promover maior acessibilidade informacional destinada às pessoas com deficiência intelectual e de baixo letramento, a disseminação desta estratégia tem ganhado espaço e vez quando o assunto é comunicação pública e acessibilidade, de um modo geral. A adoção da Linguagem Simples pelas instituições responsáveis pela propagação de informações de utilidade pública que abordam os direitos e deveres do cidadão, como questões relacionadas à saúde, educação, moradia, entre outros assuntos, permite que estas informações sejam mais acessíveis a todos os públicos. De uma maneira prática e direta, a comunicação baseada na Linguagem Simples favorece a democratização da informação levando-se em consideração a dimensão do outro, permitindo que a mensagem seja transmitida ao interlocutor de forma clara e precisa, minimizando possíveis ruídos ou incompreensões, tendo em mente o leitor ou leitora a que a comunicação se destina. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, tendo como referencial teórico artigos científicos e acadêmicos e guias públicos disponíveis em sites de buscas.

Palavras-chave: Linguagem Simples, Acessibilidade, Democratização da Informação.

¹ Mestranda do Curso de Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, thaiscbalster@gmail.com;

² Especialista em Saúde Coletiva; Bacharel em Psicologia pelo ISE CENSA; Especialista em Psicanálise Sujeito e Cultura pela Faculdade de Medicina de Campos - FMC, erivania.araujo2007@gmail.com;